



SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2024 • TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 e 08 de agosto de 2024**

CAUSAS, EFEITOS E ADAPTAÇÕES DE POPULAÇÕES TRADICIONAIS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Manuela de Oliveira SOARES¹, Maria Lorena da SILVA², Taline Cristina da SILVA³

¹Aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Estadual de Alagoas; ²Doutoranda no programa de pós graduação em Etnobiologia e Conservação da Natureza, Universidade Federal Rural de Pernambuco, email: lorenasilvalore@gmail.com; ³Professora orientadora, do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Estadual de Alagoas, email: taline.cristina@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: manuelasoaresh@alunos.uneal.edu.br

RESUMO - Este trabalho teve por objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura existente para identificar, categorizar e analisar as causas, efeitos e adaptações de populações tradicionais às mudanças climáticas. Atualmente as mudanças climáticas representam um dos maiores desafios ambientais, sociais e econômicos para as populações, seus impactos são globais, mas os efeitos podem ser individualmente rigorosos para as populações tradicionais, devido à sua dependência direta com os recursos naturais utilizados. Diferentes populações humanas tratam os efeitos das alterações climáticas através do desenvolvimento de ações e planos para evitar ou minimizar os riscos amplamente definidos como medidas de adaptação, tais medidas são classificadas como estratégias de adaptação, onde as ações são realizadas antes que um evento climático perigoso ocorra. Para a referida revisão sistemática, foi utilizado o protocolo PRISMA para tornar o trabalho mais íntegro

**SEP
EX! 2024**

SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2024 • TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal 07 e 08 de agosto de 2024

e transparente. O levantamento bibliográfico foi realizado nas plataformas de base de dados SciElo e Web of Science, sendo incluídos apenas artigos publicados em inglês, espanhol e português. O principal critério para a seleção dos estudos, foi verificar se os trabalhos possuíam uma temática sobre mudanças climáticas e seus efeitos nos sistemas socioecológicos, bem como trabalhos feitos em campo e com populações locais. Foram excluídos todos os trabalhos que não eram úteis para o estudo, como revisões sistemáticas e literatura cinza, resultando em 4.029 artigos. Após avaliar esses critérios, foi realizada a primeira filtragem, onde foram excluídas todas as duplicatas, restando 2.861 artigos. O próximo passo foi o rastreamento dos títulos e resumos dos trabalhos para saber se tinha a temática proposta, resultando em 239 artigos. Após a leitura dos artigos na íntegra, resultou em 98 artigos selecionados para a extração dos dados. Em relação aos principais indicadores de mudanças climáticas mencionados, foram citados o aumento na temperatura com 25%, aumento na precipitação 20% e secas extremas com 17,5% sendo os mais representativos. Foi identificado que as estratégias adaptativas mais citadas foram o plantio de culturas mais resistentes à seca e mudança nas práticas agropastoris, ambas com 13,6%, coleta da água da chuva com 9% e diversificação de culturas com 4,5%. Os grupos culturais mais estudados foram os agricultores com 43%, os indígenas com 25% e os pastores com 18%. Dessa forma, os dados exploratórios desta revisão sistemática podem subsidiar novas discussões dentro da Etnobiologia e criar projetos de mitigação a fim de diminuir os danos causados pelas mudanças climáticas nos sistemas sociológicos.

Palavras-chave: Climate change. Ethnobiology. Ethnobotany. Ethnozoology. Traditional knowledge.